

## 5.3. Melancia

Rita de Cássia Souza Dias

### **Pesquisa busca tecnologias para fruta que é cultivada em todo o Brasil**

Em todas as regiões do Brasil são encontrados plantios de melancia. No Nordeste, cultivos se proliferam por áreas dependentes de chuva e irrigadas, em pequenos estabelecimentos agrícolas e em grandes áreas do agronegócio, com variações de produtividades médias que vão de 6 toneladas por hectare a 32 toneladas por hectare.

A demanda pela fruta em mercados externos intensifica a necessidade de novos conhecimentos e tecnologias para os sistemas de produção. O volume exportado em 2012 alcançou 33,5 mil toneladas - 14,5% a mais do que o embarque de 29,3 mil toneladas negociadas no ano anterior. A receita obtida somou US\$ 17 milhões - 22,4% a mais do que em 2011, quando as vendas chegaram a US\$ 13,877 milhões.

Os programas de pesquisa têm focado estudos acerca da nutrição e de diferentes aspectos do manejo cultural da espécie. Investigam, também, compostos bioativos com potencial de prevenir doenças e o envelhecimento precoce e promover, portanto, o bem-estar e a saúde humana.



Foto: Rita de C. Souza Dias



Atualmente, há um empenho para se estabelecer medidas mais efetivas de controle fitossanitário de oídio e tripses. Este, por sinal, já é o principal inseto-praga da melancia nas regiões produtoras de melancia no Centro-Oeste, devido os danos diretos causados e como vetor de viroses. A agressividade deste inseto-praga foi responsável pelo comprometimento de quase 90% da produção da área de 5.000 ha/ano cultivados em Uruana - GO, a "Cidade da Melancia".

Além das doenças da parte aérea, as pesquisas buscam soluções para alguns patógenos do solo que causam perdas e danos consideráveis às plantas. Uma delas é a "solarização" e, a depender do caso, se recorre à utilização de variedades resistentes e à enxertia. Esta última, apesar de ampla utilização em outros países, não tem uso comercial no Brasil, aliado ao fato de que não há disponibilidade no mercado de cultivares resistentes para estes desafios fitossanitários.

Assim, é importante que os produtores de melancia do Vale do Submédio São Francisco estejam atentos ao uso de tecnologias "novas" (o realce é porque já são práticas correntes em outros países, como exemplo a Espanha), tais como enxertia e o cultivo protegido por manta agrotêxtil até a floração, sob uso de cobertura do solo (mulching) (que é de uso frequente por produtores do RN e CE) e o uso de antagonistas de patógenos do solo (por exemplo, *Trichoderma* sp.). Finalmente, a adoção destas práticas em conjunto poderá proporcionar além de incremento na produtividade, diminuição dos possíveis efeitos negativos de agroquímicos ao ambiente, sem incremento nos custos de produção da melancia.



Foto: Rita de C. Souza Dias